



ISTITUTO
PER L'AMBIENTE
E L'EDUCAZIONE
SCHOLÉ FUTURO
ONLUS

Culture of Sustainability *Culture della Sostenibilità*

International Journal of Political Ecology

ISSN 1972-5817 (print) 1972-2511 (online) web: culturesostenibilita.it

Sistema Estadual de Informação de Educação Ambiental (SisEA) e o contexto das políticas públicas em Educação Ambiental no Mato Grosso do Sul

Maria Rita Mendonça Vieira, Alessandra Pereira Luiz, Douglas Henrique Melo Alencar, Marcos Vinicius Campelo Junior, Angela Maria Zanon

To cite this article: Maria Rita Mendonça Vieira, Alessandra Pereira Luiz, Douglas Henrique Melo Alencar, Marcos Vinicius Campelo Junior, Angela Maria Zanon (2023). Sistema Estadual de Informação de Educação Ambiental (SisEA) e o contexto das políticas públicas em Educação Ambiental no Mato Grosso do Sul. *Culture della Sostenibilità*, 31. DOI 10.7402/CDS.32.09



2023 · Istituto per l'Ambiente e l'Educazione Scholé Futuro Onlus



Published on line: Novembre 2023



Submit your article to this journal 



Sistema Estadual de Informação de Educação Ambiental (SisEA) e o contexto das políticas públicas em Educação Ambiental no Mato Grosso do Sul

Maria Rita Mendonça Vieira, Alessandra Pereira Luiz, Douglas Henrique Melo Alencar, Marcos Vinicius Campelo Junior, Angela Maria Zanon¹

Resumo

Este artigo possui como intuito apresentar o Sistema Estadual de Informação de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul, bem como destacar as possíveis contribuições para as políticas públicas em educação ambiental no estado, e ainda identificar as potencialidades e as fragilidades presentes neste sistema. Mato Grosso do Sul (MS), estado que conta com uma rica biodiversidade chama atenção pela presença de biomas ricos em bens ambientais, até a sua grande representatividade de povos e culturas, que exercem forte influência nas articulações entre as esferas políticas, sociais, ambientais e econômicas, tornando necessárias ações de pesquisas e aprendizagens com a finalidade de ampliar, potencializar e instrumentar o estado com bases concretas para seu pleno desenvolvimento socioambiental. Este desenvolvimento inclui em grande parte, as formas de relacionamento entre estes setores e a comunidade que os compõem, e a educação ambiental (EA) pode ser eficiente ferramenta articuladora. A EA conta com um forte amparo estadual e federal no âmbito dos setores legislativos e executivos, tendo órgãos e ferramentas que possibilitam o seu desenvolvimento nas diversas instâncias públicas. Neste artigo, apresentou-se como discussão central o Sistema Estadual de Educação Ambiental (SisEA), definido como um banco de dados eletrônico que possibilita o cadastro das ações de EA no estado, e que visa democratizar o acesso às informações aos agentes interessados. A pesquisa aponta um panorama geral da EA no estado, bem como as potencialidades e reflexões acerca do campo de ação do SisEa dentro das políticas ambientais de MS.

Palavras-chave: sociedade, meio ambiente, educadores ambientais, desenvolvimento, gestão, Siriema.

¹ Maria Rita Mendonça Vieira, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, maria-ritamvieira@gmail.com. Alessandra Pereira Luiz, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, alessandra.p@ufms.com. Douglas Henrique Melo Alencar, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, douglashalenkar@gmail.com. Marcos Vinicius Campelo Junior, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, campelogeografia@gmail.com. Angela Maria Zanon, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, zanon.ufms@gmail.com

Abstract

This article aims to present the State Information System on Environmental Education in Mato Grosso do Sul, as well as highlight the possible contributions to public policies in environmental education in state, and also identify the strengths and weaknesses present in this system. Mato Grosso do Sul (MS), a state that has a rich biodiversity, draws attention due to the presence of biomes rich in environmental goods, to its great representation of peoples and cultures, which exert a strong influence on the articulations between the political, social, environmental and economic spheres, making research and learning actions necessary in order to expand, enhance and equip the state with concrete bases for its full socio-environmental development. This development largely includes the forms of relationship between these sectors and the community that compose them, and environmental education (EE) can be an efficient articulating tool. EE has strong state and federal support within the legislative and executive sectors, having bodies and tools that enable its development in the various public instances. In this article, the State System of Environmental Education (SSEE) is presented as a central discussion, defined as an electronic database that allows the registration of EE actions in the state, and which aims to democratize access to information to interested agents. The research points out an overview of EE in the state, as well as the potentialities and reflections about SSEE's field of action within the environmental policies of MS.

Keywords: society, environment, environmental educators, development, management, Siriema.

■ Introdução

O início da discussão acerca das políticas ambientais do estado de Mato Grosso do Sul, tem como ponto de partida um marco político não tão distante, que trata da divisão do estado do Mato Grosso, região que originou o atual estado de Mato Grosso do Sul, em 1977.

Após a publicação da Lei Federal Complementar nº 31, em 11 de outubro de 1977, pelo então presidente Ernesto Geisel, foi instituído o estado de Mato Grosso do Sul, a partir do desmembramento das terras sul, de Mato Grosso, e neste mesmo ato normativo, estabelece os três poderes, patrimônios, pessoal e também os orçamentos do estado (Brasil, 1977).

A partir de um recorte histórico das políticas ambientais do MS, ressalta-se a criação do Instituto de Preservação e Controle Ambiental de Mato Grosso do Sul (INAMB), instituído por meio do Decreto-Lei nº 09, de 01 de janeiro de 1979, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O INAMB foi o primeiro órgão com atribuições específicas na área ambiental, tendo como principal propósito a coibição da pesca predatória de peixes e jacarés que se intensificaram